

ENTREVISTA: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ITAGUAÍ, GLAUCO MIRANDA DE OLIVEIRA

FOTO DIVULGAÇÃO

“O risco impõe a necessidade de cortar na carne”

Glauco Miranda de Oliveira, servidor público há 32 anos, seguindo a orientação do prefeito, em conjunto com os demais secretários municipais, definirá a equação para reduzir em R\$ 4 milhões a folha de pagamento da prefeitura e permitir que os funcionários tenham seus salários garantidos este mês. Na entrevista que segue, ele comenta medidas de redução de custos como a suspensão das horas extras, pagamento de abono permanência e redução do adicional de mérito, ajustes de escala de trabalho à luz da lei, redução do Regime Especial de Trabalho (dobra) etc. O corte, na carne, segundo o secretário, é necessário para enfrentar a crise. Trata-se de remédio em forma de um pacote de 20 medidas que o prefeito Wesley Pereira vai anunciar para enfrentar a turbulência que fez a receita da prefeitura cair R\$ 22 milhões nos dois últimos meses.

ATUAL – A exemplo de outras cidades que estão com atraso, suspensão de pagamento e parcelamento de salários dos funcionários, em Itaguaí, existe essa possibilidade?

Glauco Miranda – Sim, existe um risco real que isso aconteça, uma vez que os cenários nacional e municipal são desanimadores. Em nosso município, a arrecadação caiu vertiginosamente, afetando consideravelmente todas as nossas projeções. Contudo, estamos trabalhando para enxugar a folha e reduzir gastos com a manutenção de pessoal e funcionamento da máquina pública para evitar isso.

Além da redução do valor da folha, que outras medidas cabem diante da atual crise?

A título de exemplo, a prefeitura gastou no mês passado R\$ 900 mil com o pagamento da conta de luz (156 unidades). E olha que não estamos no verão, período em que o consumo aumenta! Por isso, o prefeito vai lançar, na próxima sexta, uma campanha interna de uso consciente da energia entre os funcionários, buscando a redução de custos.

Que medidas a prefeitura vai adotar para garantir o pagamento da folha?

Na sexta-feira, o prefeito Wesley Pereira lança o pacote de ajuste fiscal com 20 pontos, em que vai detalhar todas as medidas

que buscam equilibrar as finanças do município e garantir os serviços prestados ao cidadão.

O senhor pode adiantar alguns pontos que serão divulgados?

Sem querer entrar muito no mérito, uma vez que o prefeito vai detalhar essa questão, vamos suspender o pagamento de horas extras, o abono permanência, a licença prêmio, as férias, além de reduzir a dobra na educação e o adicional de mérito. Esses são exemplos de algumas medidas que vamos adotar.

“**Neste momento de crise, todo governo sério tem que agir e não fechar os olhos diante do problema”**

Caso os objetivos propostos não forem alcançados, a Prefeitura de Itaguaí planeja fazer demissões para se ajustar à nova realidade?

Infelizmente, diante do cenário de caos, com a queda crescente das receitas, se tais medidas não forem suficientes para atingir a meta, a prefeitura anunciará esta semana as exonerações a fim de reduzir o quadro funcional.

Em linhas gerais, quanto a Prefeitura de Itaguaí precisa reduzir para adequar a folha de pagamento?

Meu amigo, todas as projeções apontam que precisamos reduzir a folha em torno de R\$ 4 milhões. Em agosto, tivemos uma redução de

“**Todo nosso esforço busca garantir o pagamento dos servidores no dia 25 de outubro**

receita na casa de R\$ 15 milhões; em setembro, a queda foi de R\$ 7 milhões. E a previsão pra esse mês é que caia ainda mais, conforme já foi anunciado pela secretária de Fazenda. O risco é puramente financeiro, por isso, existe a necessidade real de cortar na carne.

Qual objetivo da Prefeitura de Itaguaí em enxugar a máquina?

Todo nosso esforço busca garantir o pagamento dos servidores para o próximo dia 25 de outubro, o que já acontece há cerca de seis meses. Além disso, o ajuste fiscal possibilitará manter os investimentos em saúde e educação, bem como implementar novos serviços, como, por exemplo, a iluminação pública.

Como fica a prefeitura no enquadramento da Lei de Responsabilidade Fiscal neste cenário de turbulência financeira?

Na verdade, o pacote de medidas busca se alinhar com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Temos uma leitura do que está ocorrendo neste momento e estamos atentos ao que está acontecendo em todo o estado do Rio e no Brasil. Contudo, as próximas previsões orçamentárias darão uma mostra mais detalhada com relação à LRF.

Há rumores de que a prefeitura vai alterar a data de pagamento para o quinto dia útil, com o propósito de receber os repasses do estado e da União para compor a folha...

Essa foi uma das soluções que os técnicos apresentaram para o prefeito, mas ele declinou de pronto. Ele está fazendo de tudo para que se mantenha o pagamento dentro do mês. Entretanto, sem a melhora da arrecadação é uma alternativa que deve ser levada em consideração.

Como o senhor avalia essa situação vivida pelo servidor, sendo funcionário de carreira há 32 anos da prefeitura?

Tenho mais de três décadas de serviço prestado como servidor e conheço na pele a importância de se receber em dia, o que nos permite fazer um planejamento e quitar nossos compromissos. Vale destacar que essa conquista foi deste governo e estamos empenhados para resolver a questão, junto com os secretários. Neste momento de crise, todo governo sério tem que agir e não fechar os olhos diante do problema. Nosso foco é reunir condições e pagar o servidor. O prefeito também é servidor e sabe a importância do pagamento em dia. Esperamos a compreensão de todos os servidores, pois estamos em busca da solução em um cenário de grande recessão financeira.



O SECRETÁRIO Glauco Miranda diz esperar a compreensão dos servidores